

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

CARVALHO, A. L.

Ano: 1944 | Número: 54

Como citar este documento:

CARVALHO, A. L., Boletim. Extractos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 54 (1-2) Jan.-Jun. 1944, p. 70-82.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 30 de Janeiro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes os Directores Srs. José Luís de Pina, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

— O Sr. Presidente propôs ficasse exarado nesta acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do Grande Professor e Escritor Sr. Dr. Agostinho de Campos, que com muita honra abrilhantava o Quadro dos nossos dignos e ilustres Sócios Correspondentes. Homem de Letras de ardente labor intelectual, marcou a nobreza da sua poderosa individualidade dentro do campo da Educação e do amor pela pureza da língua pátria.

— O Sr. Director da Citânia de Briteiros comunica que tendo começado há dias os trabalhos nesta estação arqueológica, subsidiados pela Direcção dos Monumentos Nacionais, fôra dirigido um officio ao Digníssimo Director Geral, Sr. Engenheiro Henrique Gomes da Silva, pedindo que no próximo orçamento, e para maior desenvolvimento de trabalhos a efectuar em tão afamadas ruínas, a verba fôsse mais acrescida e conveniente, de maneira a intensificar as obras de bom ajuste a tão rica estação arqueológica.

— O Sr. Presidente diz ter a satisfação de comunicar aos seus colegas que a sollicitações da Direcção desta Sociedade junto do Ex.^{mo} Ministro da Educação Nacional, o Sr. Presidente da República, Grão-Mestre das Ordens Portuguesas, acaba de nomear Comen-

dador da Ordem da Instrução Pública o Sr. Tenente-coronel Mário Cardoso, pelos relevantes serviços por Sua Ex.^a prestados à nossa benemérita Colectividade, durante os muitos anos que a serviu como seu muito Digno Presidente.

Todos os Directores se congratularam com esta informação do Sr. Presidente.

— A Direcção resolveu convidar o Grande e Ilustre Poeta Sr. Dr. Teixeira de Pascoais a vir a esta Sociedade realizar uma conferência.

Sessão de 15 de Fevereiro

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes todos os Srs. Directores.

— O Sr. Director da Biblioteca comunica que fôra dirigido um officio de agradecimento à Academia Portuguesa de História, pelo gentil oferecimento feito a esta Sociedade dos últimos e valiosos trabalhos com que tão douta Academia honrou a cultura nacional por ocasião do Duplo Centenário da Fundação e Restauração de Portugal.

Mais comunica que a Real Academia Galega agradeceu em termos penhorantes o oferecimento feito por esta Sociedade das suas publicações de luxo e de investigação científica.

Também o Grande Investigador inglês Sr. Edgar Prestage se dignou agradecer em termos muito dignificadores e honrosos para a Sociedade Martins Sarmiento, o envio regular e gracioso da «Revista de Guimarães», que Sua Ex.^a considera uma publicação de alto valor científico.

— Por último foi lida pelo Sr. Secretário uma carta do Sr. Tenente-coronel Mário Cardoso:

Fui há pouco tempo surpreendido com um officio da Chancelaria das Ordens Portuguesas, não qual me era comunicada a concessão que me havia sido feita da Comenda da Ordem de Instrução Pública.

Tratando de inquirir quem tivesse sido a pessoa amiga ou entidade a quem ficava devendo a inmerecida proposta desta honraria, chegou officiosamente ao meu conhecimento que a iniciativa havia partido da Ex.^{ma} Direcção dessa benemérita Sociedade, a que V. Ex.^a tão brilhantemente preside, e à qual me honro de pertenc-

cer na qualidade de sócio honorário, distinção que igualmente a V. Ex.^{as} devo.

Se a categoria da mercê me confunde e desvanece, a prova de sincera estima dos meus antigos companheiros de trabalho na Direcção da nossa muito querida Sociedade sensibiliza-me em extremo.

A Instituição que é honra de Guimarães e glória do nome ilustre de MARTINS SARMENTO, nenhuns serviços me deve, afinal, que mereçam tamanhas provas de carinho e deferência, como as que devo à actual Direcção dessa Casa. Pelo contrário, eu é que muito devo à Colectividade, pelas horas de inefável prazer e proveito intelectual que ela tem trazido ao meu espírito. Se me fôsse permitido transferir para a Bandeira dessa gloriosa Instituição a Comenda que, pela bondade de V. Ex.^{as}, devo ostentar no meu peito humilde, era aí, na insígnia sagrada de uma das mais nobres Instituições de Portugal, que ela ficaria bem, e estaria no seu lugar próprio, porque na verdade deve o País à SOCIEDADE MARTINS SARMENTO inegaláveis serviços dispensados à causa da Instrução Pública. A mim, não.

Mas a bondade de V. Ex.^{as} assim o desejou, e a benevolência do Ex.^{mo} Ministro assim o determinou. Cumpre-me aceitar e agradecer a elevada honraria, se bem que imerecida seja.

Dirijo pois a V. Ex.^a a viva expressão do meu profundo agradecimento, que peço para tornar extensivo aos seus Ilustres Colegas na Direcção da Sociedade.

Sessão Solene de 9 de Março

Com a assistência dos Directores da Sociedade, representantes das Colectividades vimaranenses, professores e autoridades, realizou-se a festa escolar mais atraente e simpática do Concelho de Guimarães.

Nestes termos a ela se referiu o «Notícias de Guimarães» :

Esteve em festa, na quinta-feira, a Sociedade Martins Sarmiento. Comemorando a data do nascimento do Vimaranesense ilustre e Sábio Arqueólogo, realizou-se, na forma dos demais anos, uma sessão solene, que decorreu com muito brilhantismo, tendo à mesma assistido, em grande número, as crianças de tôdas as Escolas e Colégios da Cidade e das freguesias do Concelho com os seus distintos professores, muitas senhoras, etc.

Em lugares reservados vimos, entre outras individualidades, a Direcção da S. M. S., os Comandantes da G. N. R., da L. P. e dos Bombeiros Voluntários, Delegado do Director Escolar, Director da Escola Industrial, Delegado do Governo, etc., etc.

A' sessão solene presidiu o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, ilustre Presidente da Câmara Municipal, secretariado pelos Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha e Dr. Aventino Lopes Leite de

Faria, respectivamente Presidente da S. M. S. e Vice-Reitor do Liceu de Martins Sarmento.

Uma orquestra colocada ao fundo do Salão executou o Hino Sarmentino, eram precisamente 14 horas, dando-se logo início à encantadora e tradicional festa.

Algumas crianças das escolas recitaram lindas poesias adequadas à festa e, em seguida, procedeu-se, por entre demorados aplausos, à distribuição dos prémios aos alunos mais distintos dos nossos estabelecimentos de ensino.

As crianças das escolas foi, ainda, oferecido um *lunch* e dedicada uma educativa sessão de cinema que teve lugar no Teatro Jordão.

Desta maneira foi este ano comemorado o dia 9 de Março, de há muito consagrado à memória do Insigne Investigador e Imortal Vimaranesense Dr. Francisco Martins Sarmento.

*

Alocução proferida pelo Ex.^{mo} Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmento :

Sr. Presidente,
Minhas Senhoras,
Meus Senhores :

Perfazem-se hoje 62 anos que pela primeira vez teve lugar esta festa, verdadeira apoteose, carinhosamente prestada ao Dr. Francisco Martins Gouveia de Moraes Sarmento, uma das mais brilhantes mentalidades da segunda metade do século XIX, e ininterruptamente se vem realizando desde 1882 até hoje, com a mesma fé e devoção espiritual como se fôsse um acto religioso.

O mais alto pensamento une-nos aqui neste dia, na mais íntima comunhão de sentimentos, e este apêgo à tradição explica perfeitamente a forma como todos os que têm servido esta Instituição se compenetraram do fim para que foi criada e do papel que desempenha na vida intelectual do país, desempenho que nunca sofreu a mais leve hesitação, já hoje fortalecido pela consciência dum passado glorioso. E assim, apegada a estes nobres princípios, a Sociedade Martins Sarmento, depositária da riquíssima herança que lhe legou essa pléiade formosa de homens de espírito brilhante e de elevado prestígio moral, que foram os seus fundadores, evoca mais uma vez neste dia solene de 9 de Março, o nascimento do seu Patrono, glória nacional e justificado orgulho desta Terra tão cheia de tradições honrosas.

Nesta solenidade tão simples, mas cheia de grandes ensinamentos, prestamos justa consagração a um Sabio, cuja obra perdurará eternamente, e remomeramos também o carácter altamente educativo e social desta Colectividade que, nascida da iniciativa particular, tem singrado pela admirável coesão do seu organismo, o que lhe granjeou verdadeira estima e amizade pública, confortada e sempre envolvida numa penetrante atmosfera de carinho.

Tão elevadas qualidades levam-nos a proclamar com firmeza

o direito que assiste a esta Sociedade, de ser sempre respeitada e querida por todos os filhos de Guimarães, que nela terão sempre a guarda e defensora dos seus valores espirituais.

Sr. Presidente :

Dignou-se V. Ex.^a mais uma vez honrar e assumir o lugar que, desde a fundação da Sociedade Martins Sarmento, por todos os títulos lhe pertence.

A presença de V. Ex.^a na presidência desta sessão solene é sempre para nós sobremaneira grata, pois V. Ex.^a pertence ao número dos melhores Amigos desta Casa, que o tem no quadro dos seus Sócios Honorários com largos direitos de conquista, mostrando estar inteiramente compenetrado do papel que ela desempenha na cultura da nossa querida Terra.

Queira V. Ex.^a aceitar os meus mais cordiais cumprimentos e os votos que, em nome da Sociedade Martins Sarmento, formulo pelas prosperidades pessoais de V. Ex.^a e do espinhoso cargo que proficientemente desempenha.

E' de uso e costume já há muito estabelecidos, neste dia, o representante da Sociedade Martins Sarmento fazer um rápido resumo da actividade da nossa Instituição durante o ano decorrido desde 1 de Abril até ao fim do corrente mês.

Tivemos a honra cativante de realizar duas conferências que, pelo brilho que revestiram, ficarão sempre na lembrança de todos os que a elas tiveram o grande prazer de assistir.

A primeira teve lugar no dia 22 de Maio, sendo conferente a illustre Senhora D. Veva de Lima, formoso espírito feminino que, com uma sugestiva e requintada sensibilidade nos apresentou um magistral trabalho subordinado ao tema — «Impressões da América». No passado dia 1 do corrente mês, o grande Poeta Teixeira de Pascoais, notável figura das letras, talento extraordinário, apresentou-nos um admirável trabalho, cheio de conceitos filosóficos, a que deu o título — «Considerações do Poeta sobre a sua poesia». Estas duas conferências vieram aumentar, duma forma notável, a já longa série de que esta Sociedade se orgulha.

O Estado, por intermédio da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, tem subsidiado com algumas verbas a limpeza das ruínas da Citânia de Briteiros. Estas verbas, embora exiguas, são valiosos auxílios e, ao mesmo tempo, mostram o interesse que o Estado continua a manter pelos nossos monumentos arqueológicos.

No departamento da administração interna efectuámos certos melhoramentos nalgumas instalações, dentro das possibilidades, manietadas pela actual situação económica.

Minhas Senhoras,
Meus Senhores :

Embora esta festa, dentro da sua feição educativa, se destine às crianças já na idade escolar, não quero deixar de me referir a um facto que, dentro dum futuro próximo, pode ter grande influência

no papel tão elevadamente desempenhado pela Escola Primária — é a recente criação do Instituto Maternal, diploma de alta importância e de largo alcance, quer sob o ponto de vista político, quer sob o ponto de vista social.

Como inédico e como Presidente desta Instituição, regosijo-me com a promulgação de tão acertadas medidas e faço votos para que dentro de muito breve se alarguem até à cidade de Guimarães os benefícios do novo Instituto Maternal.

A capacidade de trabalho é função de homens e mulheres sãdios, mas estes não podem provir de crianças enfezadas e miseravelmente criadas.

A enorme mortalidade infantil que, necessariamente, deve desfalcar as futuras gerações, precisa de ser atenuada, e isto só se obtém com uma bem organizada assistência materno-infantil.

A Mãe será sempre a melhor puericultora, mas torna-se necessário fornecer-lhe regras e preceitos, que totalmente ignora, para que o seu filho nasça perfeito e depois o possa alimentar dentro das elementares regras de higiene.

O concelho de Guimarães, alfobre de 80.389 habitantes, com uma enorme população operária, tem direito e grande necessidade de possuir as boas escolas de educação e reeducação das Mães, porque, como muito bem exprime o Relatório que antecede o decreto que cria o Instituto Maternal, «a geração dos filhos começa e termina no coração das Mães».

Às Sr.^{as} e Srs. Professores do Ensino Primário agradeço a cooperação que prestam a esta festa que, em parte, também lhes pertence, pois os prémios entregues aos alunos pelo seu maior aproveitamento, representam também a glorificação do aturado, exaustivo, mas ao mesmo tempo nobre trabalho que despendeis na formação e desenvolvimento da inteligência das crianças.

*

- Alunos premiados em 9 de Março de 1944.

Com livros:

Abação (S. Tomé), Arnaldo Pinto e Águeda Pereira Mendes; *Airão (S. João) — Pôsto Esc.*, Joaquim Martins Ferreira e Gracinda de Jesus Castro; *Airão (Santa Maria)*, António da Silva Rafael e Maria da Conceição Oliveira; *Atões — Pôsto Esc.*, Jerónimo da Silva e Maria Aurélia de Oliveira Marques; *Azurém*, José Maria Ribeiro Nogueira e Maria Giselda Matos Cosme; *Balazar*, António da Silva e Maria Helena Ribeiro Marques; *Barco*, Aurora das Neves Machado e Mário Macedo da Silva; *Briteiros (Santo Estêvão)*, Mário Lôbo de Campos Ceia e Maria Emilia Gonçalves da Mota; *Briteiros (Santa Leocádia)*, João Gômes de Lima e Isabel de Oliveira; *Briteiros (Salvador)*, Serafim Gonçalves Vieira e Maria Teresa de Castro Lencastre da Mota; *Brito*, Manuel da Silva e Sousa e Rosa da Silva; *Caldas (S. João)*, Maria do Carmo da Costa; *Caldas (S. Miguel)*, Armandino Dúval Marinho Fernandes, José

Joaquim Machado Leite e Carolina Ribeiro de Castro; *Idem* — *Pôsto Esc.*, Joaquina Ribeiro; *Caldelas*, Carlos José Antunes Ferreira Monteiro, Joaquim da Cunha Carvalho e Maria da Cunha de Carvalho; *Calvos* — *Pôsto Esc.*, Arnaldo de Oliveira e Maria Leite; *Campelos*, Miguel da Silva Carneiro e Maria Adelaide Ferreira; *Candoso (S. Martinho)*, António Vieira da Silva; *Conde (S. Martinho)*, José Ribeiro de Freitas e Albertina da Silva; *Costa (Santa Marinha)* — *Pôsto Esc.*, João Gonçalves e Maria Isaura Martins; *Creixomil*, Augusto Fernandes Faria e Maria de Lourdes Carneiro; *Idem* — *Esc. Particular de S. José*, António de Jesus Pereira; *Idem* — *Esc. do Sindicato Nac. de Cutelaria*, Francisco de Lemos e Maria José Ribeiro; *Donim*, José Machado Lopes e Benvinda do Céu; *Fermentões*, António de Freitas Castro e Rosa Luzia da Luz Ferreira; *Figueiredo* — *Pôsto Esc.*, António Marques Ferreira e Maria de Oliveira da Mota; *Gêmeos* — *Pôsto Esc.*, Carlos Leite; *Gonça*, Fernando da Costa Guimarães e Irene Fonseca de Araújo; *Gondar*, Júlio de Freitas Barroso e Maria Antónia Martins Ribeiro; *Gondomar*, Domingos Rodrigues da Silva e Olívia Gonçalves; *Guardizela*, Laurinda Ferreira; *Infantas*, Luís Mendes Ferreira da Silva e Maria Celina Leite de Castro Fernandes; *Infias*, Emídio Alves Pereira e Maria Eduarda Lopes de Araújo; *Idem* — *Pôsto Esc.*, João Alves e Olívia de Araújo Ribeiro; *Leilões*, Abílio Fernandes da Silva e Rosa Correia de Faria Peixoto; *Longos*, José Marques de Oliveira e Maria Celeste Ferreira de Araújo; *Lordelo*, Henrique Fernandes de Araújo e Maria Amélia de Freitas Abreu; *Idem* — *Pôsto Esc. de Samar*, Domingos da Costa e Isaura Mendes Martins; *Idem* — *Pôsto Esc. do Alto da Ribeira*, Fernando Gômes da Silva e Belmira da Silva Oliveira; *Mascotelos* — *Pôsto Esc.*, Manuel Pereira e Maria Aida Sampaio Morais e Meireles; *Mesão-Frio*, Manuel Pacheco; *Moreira de Cónegos*, Mário de Castro Vasconcelos Machado e Maria Flávia de Freitas Machado; *Idem* — *Pôsto Esc.*, Albertina da Silva Faria; *Pinheiro* — *Pôsto Esc.*, Joaquim Teixeira e Maria Albertina Cibrão de Magalhães Brandão Afonso; *Polvoreira*, António de Abreu Neves e Maria do Rosário Pereira; *Ponte*, Fernando de Sousa Ferreira e Maria Eugénia da Silva Araújo; *Prazins* — *Pôsto Esc.*, Domingos Ribeiro da Silva e Maria Fernanda Freitas Cunha; *Rendufe* — *Pôsto Esc.*, João da Silva e Maria Fernandes; *Ronfe*, Avelino Vicira e Angelina de Oliveira Campos; *Sande (S. Clemente)*, Joaquim da Mota Ferreira e Rosa da Silva Pereira; *Sande (S. Lourenço)*, Manuel Fernando da Silva e Olívia Maia da Silva; *Sande (S. Martinho)*, António da Silva e Emília Ferreira Rodrigues; *Selho (S. Jorge)*, Eduardo da Costa Rodrigues Cardoso, Manuel de Oliveira, Maria de La Salette Correia Machado e Maria Isabel Borges de Almeida; *Selho (S. Lourenço)*, Alberto Fernandes e Clara Pereira Ferreira; *Serzedelo* — *Pôsto Esc.*, Amélia Salgado de Castro; *Serzedo*, Maria Alice Marinho da Silva; *Silvares*, Manuel de Castro Mendes; *S. Torcato*, João de Freitas, Orlando Marques Mendes Ribeiro, Maria de Freitas e Esperança Martins Fernandes; *Vermil* — *Pôsto Esc.*, Maria Adelaide de Saldanha Alves e José Marques Machado; *Escotas Centrais*, Adelaide Martins, Maria Teresa de Vilhena Ferreira, Emília da Silva Bastos, Florbela de Carvalho Gonçalves, Ana Rosa Novais Martins, Maria Amélia Martins, Maria Olga de Sousa Ribeiro, Maria Natália da Costa e Silva, Maria Angelina Amo-

rim Loureiro, Herculano Queirós de Castro, João Luís Pinheiro, Gualter Augusto Mendes, Domingos José da Silva Fernandes, Francisco Sampaio de Oliveira, António Augusto de Oliveira Lima, José Manuel Soares, Joaquim de Freitas Pereira e António Maria Neves Saraiva; *Escola Académica*, Jaime Alberto Correia Mesquita Dinis e Alberto Pimenta Machado; *Colégio do Sagrado Coração de Maria*, Maria Elisa Neves Pereira e Maria Ambrosina de Sousa Soares Barbosa de Oliveira; *Escola do Coração de Jesus*, Carlos Alberto Dias Martins, Arnaldo Simões Garcia, Serafim de Sousa Pinto, Margarida Maria Alves Mendes, Ermelinda Rodrigues Soares e Maria Teresa de Sousa Fernandes; *Escola de S. Francisco*, Maria Adosinda Ferreira da Silva e Maria de Belém da Silva; *Escola do Asilo de Santa Estefânia*, Maria Ofélia de Carvalho e Costa; *Colégio de N.ª S.ª da Conceição*, Maria Justina Moura da Silva Lopes; *Officinas de S. José*, João Lopes Simões, Alberto Gonçalves Lopes e João da Silva Duarte.

Prêmios pecuniários:

«Prémio D. Eulália Melo», distribuído à aluna Adelaide Soares das Neves, da Esc. do Asilo de Santa Estefânia; «Prémio Tôres Carneiro», ao aluno Domingos Martins Coelho, da Esc. de Serzedelo; «Prémio Maria Emília», à aluna Maria de Lourdes Marques da Silva, da Esc. de S. Martinho de Candoso; «Prémio Dr. Avelino Guimarães», ao aluno Elias de Oliveira Ferreira, da Esc. de Briteiros (Salvador); «Prémio Francisco Jácome», ao aluno Acácio Augusto Machado, da Esc. de Tip. das Ofic. de S. José; «Prémio Venâncio», ao aluno António Gômes Vieira, da aula de música das Oficinas de S. José; «Prémio Francisco dos Santos Guimarães», aos alunos Manuel Fernando Mendes e Joana Baptista Machado, da Esc. de Urgeses; «Prémio Francisco Fernandes Guimarães», aos alunos José Manuel Teixeira e Serafim da Conceição Teixeira, da Esc. Francisco dos Santos Guimarães; «Prémio Teixeira de Abreu», ao aluno Miguel Pinto de Freitas, da Esc. de S. Francisco; «Prémio Joaquim Pereira Mendes», aos alunos Manuel da Silva e Ana da Silva Pereira, da Esc. de Brito; «Prémio Martins Sarmiento», ao aluno João de Oliveira Roque, da Esc. de S. Jorge de Selho; «Prémio Gaspar Lopes Martins», ao aluno Avelino Martins Pereira, da Esc. de Mesão-Frio; «Prémio Amaro Lopes Martins», à aluna Teresa de Jesus da Silva, da Esc. de Mesão-Frio; «Prémio Zeferino Cardoso», ao aluno Amadeu Francisco da Silva, da Esc. de Pinheiro; «Prémio Dr. António Sardinha», ao aluno Rui Fernando da Cruz Vasconcelos, do Liceu de Martins Sarmento; «Prémio João de Melo», ao aluno José António Mendes de Almeida, do Curso Comercial da Escola Industrial de Francisco de Holanda; «Prémio Teixeira de Aguiar», à aluna Maria Maximina da Silva Martins Baptista de Abreu, do Curso de Liores da mesma Esc. Industrial; «Prémio Oitavo Centenário da Fundação de Portugal», ao aluno Joaquim Machado, da Aula de Debuxo da mesma Escola; «Prémio Simão Costa», ao Professor da Escola de Gondar, Sr. Manuel da Costa e Almeida.

Sessão de 20 de Março

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, estando presentes os Directores Srs. José Luís de Pina, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

— A Direcção resolveu agradecer ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Teixeira de Pascoais, com profundo reconhecimento de gratidão, a brilhante conferência que Sua Ex.^a se dignou proferir no salão nobre desta Colectividade no dia 1 de Março.

Mais resolveu agradecer ao Ex.^{mo} Sr. Alfredo Guimarães, ilustre Director do Museu Regional de Alberto Sampaio, a generosa oferta de 100 exemplares do seu trabalho — *O Castelo e as Muralhas de Guimarães* — que foram distribuídos na festa de 9 de Março, como prémio valioso, aos alunos mais distintos das escolas oficiais e particulares do Concelho.

— A pedido da Junta de Freguesia de S. Salvador de Briteiros, resolveu a Direcção ceder, a título provisório, uma dependência da Casa da Ponte, para a instalação de um Pôsto de Ensino.

Sessão de 15 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes todos os Srs. Directores.

— Foi lida uma carta do distinto arqueólogo Sr. P.^e Eugénio Jalhay, comunicando a chegada a Portugal do erudito Professor Dr. Júlio Martínez Santa Olalla, Comissário Geral das Escavações Arqueológicas em Espanha. Como do programa constava uma visita do distinto arqueólogo espanhol à Sociedade e à Citânia de Briteiros, a Direcção resolveu receber condignamente tão ilustre Homem de Ciência.

— O Sr. Presidente lembrou, a propósito, que esta Colectividade deve ao Sr. Dr. Santa Olalla especiais deferências, como sejam a sua erudita colaboração no volume de «Homenagem a Martins Sarmiento»,

e a oferta preciosa de uma estela funerária hispano-romana para o Museu de Arqueologia.

Considerando ainda que o Sr. Professor Santa-Olalla, investigador de méritos invulgares, escolhido pelo Governo de Espanha para o desempenho do elevado cargo de Comissário Geral de Escavações Arqueológicas, representa, nos meios culturais do País vizinho, o espírito de renovação construtiva que anima todos os sectores das suas actividades científicas, propunha, para honra da Instituição, que o Sr. Professor D. Júlio Martinez Santa Olalla fôsse incluído no Quadro dos Sócios Correspondentes desta Casa, e se lhe fizesse a entrega do respectivo Diploma quando da sua próxima visita.

Esta proposta por todos foi aclamada e unânime-mente aprovada.

Sessão de 30 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes todos os Srs. Directores.

— O Sr. Presidente comunica que no passado dia 21 tivera a Sociedade Martins Sarmento a honrosa visita do sábio catedrático espanhol Sr. Dr. Júlio Martinez Santa Olalla, que se fazia acompanhar pelos Srs. D. Bernardo Saêz, seu secretário particular, Dr. Santos Júnior, professor da Universidade do Pôrto, P.^e Eugénio Jalhay e Arquitecto Baltazar de Castro.

Após a visita, em acto solene, a Direcção fêz-lhe entrega do Diploma de Sócio Correspondente, tendo o ilustre Professor Santa Olalla proferido palavras de agradecimento pela honraria conferida por uma Colectividade que êle reputava uma das melhores dentro do campo da ciência arqueológica.

Em seguida, o consagrado e ilustre Professor e Arqueólogo visitou a Penha e a Citânia de Briteiros, tendo deixado arquivadas no livro de honra dos visitantes as seguintes palavras:

«Poucas vezes me foi dado admirar uma Instituição como a Sociedade Martins Sarmento.

E' o sacrário magnífico do espírito de um notável Homem de Ciência.

A realidade da Sociedade Martins Sarmiento vai muito além do que dela sabemos pelas suas publicações e referências."

— O Secretário Sr. A. L. de Carvalho apresentou a seguinte proposta:

A Exposição do Jornal Vimaranesense, realizada em 1943 no salão nobre desta Sociedade, veio sugerir a idéia de uma exposição do livro.

Guimarães ignora, em boa parte, qual tem sido o labor intelectual dos seus escritores.

Desde o século XVI que êsse labor é frutuoso.

Diz-se, com louvor justificado, que a nossa terra é um empório de actividade industrial e comercial.

¿ Por que não revelar igualmente que a fecundidade dos seus escritores, honra sobremaneira as nossas características locais de trabalho?

Fica bem à nossa Instituição cultural, patentear em galeria expositiva a importância publicitária do livro, produto mental dos escritores vimaranenses.

Os escritores Abade de Tãgilde e Padre Caldas publicaram uma larga indicação de nomes e obras de escritores vimaranenses. O «Dicionário Bibliográfico» de Inocêncio ajuda à tarefa de coordenar em definitivo essa lista-catálogo.

*

A secção da nossa biblioteca consagrada aos escritores vimaranenses foi iniciada em 1894. Compreende as seguintes espécies: a) Obras de escritores naturais ou domiciliados no concelho; b) Obras de assuntos relativos a Guimarães; c) Publicações periódicas.

¿ Deve a Exposição do Livro Vimaranesense compreender as três categorias? A meu ver só a primeira espécie deve visar a exposição, embora as duas outras espécies possam merecer uma secção à parte.

Como tarefa inicial reputo necessário proceder à encadernação de muitos folhetos, opúsculos, pequenas brochuras, que constituem a obra de certos escritores vimaranenses, resultando desta medida: a melhor defesa da brochura, mais perfeita arrumação na estante, de-passo que faz avultar o seu autor.

Contam-se do Dr. Pereira Caldas oitenta e oito folhetos na secção dos escritores vimaranenses, e não é o único escritor que traz a sua obra assim fragmentada e sem relêvo, com prejuízo de consulta e conservação.

Além dêste trabalho preliminar, um outro se lhe deve seguir: saber quais as obras dos nossos escritores que faltam, senão para as adquirir, ao menos para as obter de empréstimo para o certâmen, ou, sequer, mencioná-las.

Em alguns números do Boletim que a Sociedade publicou em 1894-95, vêm mencionadas algumas dessas obras. No decurso do

tempo, já foram adquiridas algumas dessas obras. Seria ocasião de rever esse catálogo e completá-lo com elementos informativos.

*

Outro aspecto da preconizada Exposição do Livro Vimaraneense seria o estudo dos mesmos escritores, nomeadamente os mortos. Quando mais não possa ser, ao menos uma simples resenha bibliográfica de cada escritor, colocada junto da respectiva obra.

Finalmente, para que o certâmen mais avultasse, impunha-se que durante o período da sua duração se realizassem conferências — duas, pelo menos, marcando a sua abertura e encerramento.

Apresento à consideração dos meus ilustres colegas esta proposta. Se ela merecer ser aprovada, seja a sua execução confiada a Comissão autorizada e activa.

Esta proposta, depois de ponderada e devidamente discutida, foi aprovada por unanimidade.

Sessão de 30 de Maio

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes todos os Srs. Directores.

— Tendo tido a Direcção conhecimento, por amável informação do Sr. Tenente-coronel Mário Cardoso, de que se encontravam junto da Casa dos Serviços Florestais de Tinhela de Cima, três lápides romanas, provenientes da freguesia de Três Minas, ficou incumbido o Sr. Presidente da Sociedade de envidar todos os esforços para que essas lápides de indiscutível valor arqueológico dessem entrada no Museu desta Colectividade.

— Do Ilustre Catedrático Dr. Santa Olalla foi lida a seguinte carta:

A mi regreso a Madrid es para mi un gratisimo deber reiterarle a Vd. y a esa Sociedad Martin Sarmiento, de su digna presidencia, mi agradecimiento mas profundo por la forma amable y cordialísima en que me recibieron con ocasión de mi reciente visita a esa lindísima e histórica ciudad.

Mi visita a la Sociedad la cual me ha hecho el tan grande honor de nombrarme Miembro Correspondiente de ella, es para mi uno de los capitulos mas gratos e inolvidables de mi estancia en Portugal.

Ahora por escrito quiero repetirle lo que de palabra les dije al agradecerle el nombramiento que me otorgaron.

Una Sociedad como la de Vds. que sabe a través de los tiempos mantener el culto a un fundador glorioso, realiza una labor del

mas alto sentido histórico, y Vds. ese culto le practican de manera ejemplar que desgraciadamente no es general.

No quiero en esta carta dejar de testimoniar mi admiración por la labor rigurosamente científica y valiosísima que Vds. realizan; las colecciones maravillosas que Vds. atesoran y la Biblioteca esplendida son un testimonio valiosísimo del método con que trabajan, orgullo para Portugal.

Las excavaciones de Briteiros, capítulo final y brillantísimo de mi visita a Guimarães, son un ejemplo a seguir por todos en Portugal y en Europa.

Yo como Comisario General de Excavaciones envidio la suerte de Briteiros y me agradaría ver todas las ruinas de mi Patria cuidadas y exploradas con el amor solícito con que Vds. lo hacen de tan ejemplar manera.

En breve espero poder hacer un pequeño trabajo sobre las cerámicas de A Penha que Vds. tan amablemente me ofrecieron y próximamente también espero poderles remitir algunas piezas para su colección comparativa.

Le ruego Sr. Presidente que a toda la Sociedad Martín Sarmiento, a los Directivos que con tanta sencillez, cordialidad nos recibieron y acompañaron durante nuestra visita, les transmita mi agradecimiento sincero.

— Por proposta do Sr. Abel Cardoso foi admitido sócio desta Colectividade o Sr. Dr. Mariano da Rocha Felgueiras, e por proposta do Sr. Rodrigo Pimenta o Sr. Alberto Pimenta Machado Júnior.

Sessão de 15 de Junho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes os Directores Srs. José Luís de Pina, Alberto Costa, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

— A Direcção tomou conhecimento de vária correspondência e autorizou diversos pagamentos.

Ponderou também sobre o pagamento a dinheiro das rendas das propriedades rústicas, e resolveu proceder a diversas obras de limpeza nas dependências e museus da Sociedade.

A. L. DE CARVALHO

1.º Secretário da Direcção.